

ARQUITETURA BIOCLIMÁTICA: ANÁLISE DO CONFORTO TÉRMICO DO HOSPITAL DE BASE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO (APOIO UNIP)

Aluna: Claudia Doniseti Del Moura Carvalho

Orientadora: Profa. Carolina Ferreira Pinto

Curso: Arquitetura e Urbanismo

Campus: São José do Rio Preto

A preocupação do arquiteto com o conforto ambiental acarretou o uso de formas alternativas de iluminação e ventilação naturais, incluindo o estudo e a análise do clima local no projeto arquitetônico, de maneira a elaborar soluções específicas para cada local mediante o uso dessas alternativas.

Este trabalho tem como objetivo averiguar se a temperatura e umidade do ar no Hospital de Base de São José do Rio Preto estão dentro dos padrões de conforto citados pela NBR – 15220 e pelo INMET, identificar se há no hospital de base utilização de estratégias bioclimáticas de condicionamento natural, analisar sua eficiência quantitativamente, relacionando o conforto térmico proporcionado aos usuários, e buscar exemplos comparativos de edifícios como os da rede Sarah Kubitschek, projetados por João Filgueiras Lima, “Lelé”, que apresentam estratégias bioclimáticas eficientes.

A metodologia foi realizada por meio de medições *in loco*, com o uso do anemômetro e do termômetro, que medem respectivamente a velocidade do ar e a temperatura. Para complementar, aplicaram-se os dados resultantes nos *softwares* de conforto Zoneamento Bioclimático do Brasil – ZBBR e Chaminé 2.5.

Com base na metodologia, a temperatura encontrada nos ambientes não climatizados fica entre 14°C e 21.5°C, sendo respectivamente mínima e máxima (estes dados foram constatados em dias chuvosos); em dias normais de verão esta temperatura ultrapassa os 35°C e, de acordo com a NBR-15220(2005) e o cronograma do INMET(2011), a zona de conforto para o usuário deve ser entre 18°C e 30°C. Conferidos os dados coletados nos

softwares Chaminé 2.5 e Zoneamento bioclimático do Brasil - ZBBR foi constatado que as estratégias bioclimáticas utilizadas são insuficientes para o local. Portanto, em uma comparação com as estratégias bioclimáticas utilizadas na rede de Hospitais Sarah Kubitschek, sugerimos que seja inserido espelho d'água na área externa para resfriar o envoltório do Hospital, vegetação interna e externa de maneira que se utilize menos de concreto, colocar brises nas aberturas, como elementos de vedação para a insolação, e ainda implantar a ventilação seletiva para melhor renovação do ar e controle da ventilação.